

## MÚSICA

# Elza Soares: a voz do fim do mundo

Cantora mostra vitalidade ao lançar o primeiro disco só com canções inéditas em 60 anos de carreira

ROGER LERINA

O encontro do suingue carioca de Elza Soares com a vanguarda paulistana deu pororoca: o tsunami sonoro chama-se *A Mulher do Fim do Mundo*, primeiro disco inteiramente com músicas inéditas em mais de 60 anos de carreira da cantora. Concebido e produzido por Guilherme Kastrup, o trabalho reuniu alguns dos mais inventivos músicos em atividade em São Paulo: Kiko Dinucci (guitarra), Marcelo Cabral (baixo), Rodrigo Campos (guitarra), Felipe Roseño (percussão) e a banda Bixiga 70, além dos diretores artísticos Celso Sim e Romulo Fróes. A esse núcleo criativo, somaram-se os incensados compositores da pauliceia José Miguel Wisnik, Cacá Machado, Douglas Germano e Alice Coutinho.

– Eu tenho uma ligação muito grande com São Paulo, comecei minha carreira lá. Foi por meio do Wisnik que conheci o Cacá Machado e participei do show do disco dele, em 2011 – conta Elza, lembrando que *A Mulher do Fim do Mundo* nasceu a partir desse projeto, integrado por boa parte da turma paulistana citada.

## Poema musicado

Kastrup, que também produziu *EslavoSamba*, de Machado, montou o núcleo criativo que deu origem ao 34º álbum da intérprete de 78 anos. Contemplado pelo edital Natura Musical, traz 11 faixas que transitam por gêneros como samba, rock, rap e eletrônica, em arranjos com



FOTOS STÉPHANE MUNNIER, DIVULGAÇÃO

## DISPOSIÇÃO

timbres que incorporam ruídos, distorções e dissonâncias. “Elza Soares é uma artista viva, corajosa e, acima de tudo, não tem medo de nada! Nada é moderno

demais pra ela”, escreveu Kastrup no encarte do CD.

– Eu topei sem ter certeza da grandiosidade desse trabalho. Foram 50 canções compostas especialmente para mim. É um disco muito abençoado. Estou feliz, estou nas nuvens – diz a cantora.

*A Mulher...* começa e termina com a característica voz rouca de Elza a cappella: *Coração do Mar*, poema de Oswald de Andrade musicado por Wisnik, e *Comigo*, de Romulo Fróes e Alberto Tassinari, emprestam solenidade à interpretação da diva. *Maria da Vila Matilde* fala de um assunto que Elza conhece bem: a violência doméstica. No samba torto de Douglas Germano, a personagem enfrenta o companheiro abusador em versos como “Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim”.

Sem papas na língua, a can-

## Dor pela perda do filho

tora não foge do palavrão, como na direta *Pra Fuder*, de Kiko Dinucci: “Olho pro meu corpo / Sinto a lava escorrer / Vejo o próprio fogo / Não há força pra deter”.

– Os grandes cantores têm medo de falar palavrão. Mas isso é tão natural, tão normal. É uma necessidade de cantar, falar. É uma maneira de você despejar o seu desejo – explica Elza.

Mulher, negra e pobre, vinda do “planeta fome” – conforme respondeu no começo da trajetória para Ary Barroso –, casada à força aos 12 anos e mãe já aos 13, a sobrevivente Elza rasga a garganta na poderosa música-manifesto *A Mulher do Fim do Mundo*: “Eu vou / Até o fim / Cantar”.

– Gravei o disco rápido, em dois dias. Esse disco veio me fazer um acalanto, porque eu estava caída por causa do meu filho. Foi uma maneira de gritar, botar para fora os sentimentos – revela Elza, emocionando-se ao falar da morte do filho Gilson Soares, 59 anos, no fim de julho.



## TRÊS MOMENTOS

■ **Livro:** na biografia *Elza Soares – Cantando para Não Enlouquecer* (Planeta, 2010, 384 páginas), o jornalista e escritor José Louzeiro recupera a trajetória turbulenta da artista, que viveu 16 anos ao lado do craque Garrincha.

■ **Filme:** o documentário *My Name Is Now, Elza Soares* (2014), dirigido por Elizabete Martins Campos, mostra o dia a dia da cantora dura na queda, desnudada do coccix até o pescoço.

■ **Música:** a voz inconfundível de Elza ficou conhecida em todo o Brasil depois que ela gravou, em 1960, o samba *Se Acaso Você Chegasse*, transformando a composição de Lupicínio Rodrigues em sucesso nacional.

## MAIS

### A Mulher do Fim do Mundo

Elza Soares  
Circus/Natura  
Musical,  
11 faixas,  
R\$ 32,90.

